



## CAMPUS ABRE PROCESSO SELETIVO COMPLEMENTAR PARA VAGAS REMANESCENTES NOS CURSOS SUPERIORES

O Campus dispõe de vagas remanescentes nos cursos superiores gratuitos e realizará um processo seletivo complementar para o preenchimento. As inscrições podem ser feitas até o dia 4 de março na Secretaria de Registros Acadêmicos do Campus, das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 16h30min. No requerimento de inscrição o candidato deve preencher o seu número de CPF e do documento de identidade e pagar uma taxa de R\$ 30,00.

A prova de redação será aplicada no Campus no dia 13 de março, às 9 horas, e terá duas horas de duração. Para prestar a prova, os candidatos deverão apresentar o documento de identidade original.

São oferecidas 18 vagas no curso de Zootecnia, 21 vagas no de Licenciatura em Ciências Agrícolas, 21 vagas no de Tecnologia em Agronegócio, e 23 vagas no de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Mais informações podem ser obtidas no edital disposto no site do Campus: [www.sertao.ifrs.edu.br](http://www.sertao.ifrs.edu.br).

### CURSOS COM VAGAS DISPONÍVEIS:

#### LICENCIATURA EM GRADUAÇÃO PLENA DE CIÊNCIAS

##### AGRÍCOLAS

Habilitação: Licenciado em Ciências Agrícolas

Carga Horária: 3.000 horas.

Duração: Três anos e meio

Turno: Integral

#### ZOOTECNIA

Habilitação: Zootecnista

Carga horária: 4.490 horas.

Duração: Cinco anos

Turno: Integral

#### TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO

Habilitação: Tecnólogo em  
Agronegócio

Carga horária: 2.810 horas.

Duração: Três anos + estágio

Turno: Noite

#### TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

Habilitação: Tecnólogo em Gestão  
Ambiental

Carga horária: 3.060 horas.

Duração: Três anos + estágio

Turno: Noite

## CAMPUS PROMOVE VII DIA DE CAMPO



A VII edição do Dia de Campo do Campus Sertão reuniu 750 pessoas nos três dias em que o evento foi realizado. As principais estações foram sobre o rendimento de grãos em híbridos de milho precoce e superprecoce, sobre o projeto piloto de extensão do Campus “Horizontes da sustentabilidade: a força da organização”, sobre pastagens de verão para sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta e sobre higiene e qualidade do leite.

Leia mais nas páginas 7 e 8.

Veja também nesta edição:

Iniciam aulas dos cursos técnicos e superiores (página 2)

Cursos superiores do Campus atraem estudantes de todo o país (páginas 4 e 5)

## INICIAM AULAS DOS CURSOS TÉCNICOS E SUPERIORES

No dia 17 de fevereiro tiveram início às aulas dos cursos superiores do Campus: Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Agronegócio, Licenciatura em Ciências Agrícolas, Zootecnia e Agronomia. Os acadêmicos foram recepcionados pelos coordenadores dos cursos.

Os alunos dos cursos técnicos em Agropecuária, em Manutenção e Suporte e Informática, em Agroindústria e em Comércio (da modalidade Proeja) iniciaram as aulas no período entre 21 e 22 de fevereiro. No dia 21 os alunos da 1ª série do curso Técnico em Agropecuária na modalidade integrado foram recepcionados com uma programação que iniciou às 8 horas com a chegada e acomodação dos alunos internos nos alojamentos e reunião com os pais e apresentação dos professores no auditório das 10 às 12 horas. Pela parte da tarde os pais e alunos da 1ª série participaram do VII Dia de Campo.

Os alunos da 2ª e da 3ª série da modalidade integrado retornaram às aulas no dia 22. Na data foi realizada uma reunião de pais a partir das 10 horas no auditório e a tarde pais e alunos participaram do Dia de Campo.

As aulas do curso Técnico em Agropecuária subsequente ao Ensino Médio iniciaram no dia 22 de fevereiro com uma acolhida no auditório a partir das 8h30min e com a participação no Dia de Campo na parte da tarde.

No dia 25 voltaram às aulas os alunos do curso de Formação Pedagógica, às 19 horas.

### INFORMATIVO ELETRÔNICO DO CAMPUS SERTÃO DO IFRS

Distrito de Engº Luiz Englert - RS 135/KM 25  
Sertão/RS - (54) 3345-8000

[www.sertao.ifrs.edu.br](http://www.sertao.ifrs.edu.br)

Diretora-Geral: Viviane Silva Ramos

Diretor de Desenvolvimento Institucional:

Odirce Teixeira Antunes

Diretor de Ensino: Josimar de Aparecido Vieira

Diretor de Administração e Planejamento:

Fábio Franzon

Jornalista: Lisiane Schuster Gobatto

[lisiane.schuster@sertao.ifrs.edu.br](mailto:lisiane.schuster@sertao.ifrs.edu.br)

## EX-ALUNO E FAMÍLIA QUE O ACOLHEU NO ESTÁGIO NOS EUA VISITAM O CAMPUS



Barry e Judy Steinman junto ao ex-aluno Tiago Folle e a diretora-geral do Campus Viviane Silva Ramos

Formado no Campus no ano de 1998, Tiago Folle retornou à Instituição na tarde de sexta-feira (18) para apresentar o local onde estudou à família que o acolheu durante o estágio de 18 meses nos Estados Unidos. O casal Barry e Judy Steinman e o ex-aluno foram recepcionados pela Diretora Geral do Campus Viviane Silva Ramos. Tiago, que é natural de Sertão, viajou em 1999 para os EUA e só retornou na metade de 2000. Seu estágio curricular obrigatório foi numa fazenda de grãos (soja, milho e trigo).

O casal Steinman tratou o jovem brasileiro como integrante da família e eles acabaram criando um laço de amizade e afeto muito forte. “Mantemos contato mensalmente para matar a saudade e trocar experiências profissionais”, conta Tiago.

A experiência foi tão marcante que a família americana sofreu muito com o retorno de Tiago e, por este motivo, não participou mais de programas de intercâmbio e estágio. Além de Tiago, outros dois estudantes realizaram o estágio na fazenda dos Steinman no mesmo período.

É a segunda vez que o casal visita o Brasil, mas agora por um motivo especial: visitar o hóspede que, segundo eles, virou um filho. O relevo diferenciado, com depressões e montanhas, a paisagem com muito verde e as grandes lavouras encantaram os americanos.

“A região é muito linda e as pessoas receptivas, aconchegantes”, afirmaram. Tiago acompanhou o casal durante a visita no Campus, passando por setores, alojamentos e pelo prédio central. Os Steinman ficaram hospedados na casa dos pais do ex-aluno em Sertão e na residência dele em Santa Cruz do Sul.

## CAMPUS RECEBE HAITIANOS QUE VIERAM AO BRASIL ATRAVÉS DE INTERCÂMBIO



Grupo durante as aulas realizadas na agroindústria do Campus Sertão, acompanhado pela pedagoga Maria Saete Campigoto e pelo coordenador do Polo de Pontão, Jeferson Boeira da Silva



Nos dias 8 e 9 de fevereiro o Campus recebeu a visita de um grupo de 18 pessoas do Haiti. Na Instituição eles tiveram aulas práticas de agroindústria.

As aulas fazem parte de um módulo do curso gratuito de Agroecologia que o grupo está realizando no Pólo de Pontão do Campus, através de um convênio com o Instituto Educar.

O grupo permanecerá no Pólo de Pontão 45 dias, com término do curso previsto para o dia 3 de março. Além de professores do Campus Sertão, o curso será ministrado por docentes do Instituto Educar e da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Os haitianos vieram ao Brasil através de um programa de intercâmbio promovido pela Via Campesina internacional.

O objetivo do programa é difundir e compartilhar os conhecimentos nas áreas de agroecologia, agropecuária, agronegócio, agroindústria, fitoterapia (plantas medicinais) e da gestão das sociedades camponesas, tais como o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), o Movimento das Mulheres Camponesas (MMC), o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), e o Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST).

O grupo que veio ao Brasil é formado por 76 pessoas, distribuídas em três grupos em diferentes regiões do país. A grande maioria é formada por graduados em diversas áreas e estudantes universitários. Através do programa, um ex-aluno do pólo de Pontão, Ezequiel Camatti, também realizou o intercâmbio no Haiti, onde passou um ano.

## SEMEATO FAZ A DOAÇÃO DE UMA SEMEADORA AO CAMPUS



Ato de entrega oficial da semeadora

A Semeato aproveitou a 7ª edição do Dia de Campo para fazer a entrega de uma máquina semeadora à instituição. O ato de entrega oficial aconteceu na tarde de quarta-feira, dia 23/02, na estação da Semeato. Fizeram-se presentes a diretora-geral do Campus, Viviane Silva Ramos, o gerente de desenvolvimento de Mercado/Produto da Semeato, o Engenheiro Agrônomo Eduardo Copetti e o público que participou do evento. A empresa e o Campus já mantêm uma parceria de longa data.

Desde 1996 a instituição de ensino utilizava uma máquina semeadora da Semeato em comodato, substituída pela máquina nova que foi entregue ainda no final de 2010. Na oportunidade, o gerente Eduardo Copetti comentou que o Campus tem uma importância muito grande para a Semeato. “Cerca de 75% da equipe da Semeato é formada por ex-alunos da Instituição”, salientou. A diretora do Campus, Viviane Silva Ramos, disse que este dado enche de orgulho a todos os servidores e alunos que fazem parte da instituição. “Nosso desejo é sempre manter e aperfeiçoar esta parceria, fundamental para o desenvolvimento do Campus”, disse.

A máquina semeadora é o modelo SHM 15/17, uma semeadora múltipla, que faz o plantio de culturas de inverno (17 linhas) e de verão (7 linhas), com capacidade de 600 kg de adubo e 350 kg de semente.

## CURSOS SUPERIORES DO CAMPUS ATRAEM ESTUDANTES DE TODO O PAÍS

Os cursos superiores oferecidos pelo Campus registraram alta procura no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) em 2011. A relação de candidato por vaga na primeira etapa chegou a 25,60 para o curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas.

O segundo curso mais procurado foi Zootecnia, com 12,70 candidatos por vaga. Em seguida estão o curso de Tecnologia em Agronegócio (11,38 candidatos por vaga), Agronomia (9,90 candidatos por vaga) e Tecnologia em Gestão Ambiental (8,78 candidatos por vaga).



O jovem Luiz Filipe Arruda Maciel, de 19 anos, residente em Belém do Pará, atravessou o país também atraído pela oportunidade de formar-se numa federal. Na foto, ele

Pelo fato do Sisu constituir-se num sistema que seleciona candidatos do Brasil todo, a procura pelos cursos do Campus não foi apenas de moradores da região. Laís Alves de Mattos Faria percorreu muitos quilômetros de Barra do Piraí, estado do Rio de Janeiro, até Sertão para garantir a vaga conquistada no curso superior de Licenciatura em Ciências Agrícolas. Ela esteve no Campus para a matrícula, ainda na primeira fase do Sisu, acompanhada dos pais.

Formada no curso Técnico em Agropecuária no Instituto Federal do Rio de Janeiro, Laís contou que já tinha ouvido comentários a respeito do Campus Sertão, principalmente pela Instituição ser uma das poucas no Brasil a oferecer o curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas.

“Quando fiz o curso técnico foi a primeira vez que fiquei longe da família, mas nunca fiquei tão longe quanto vou ficar agora. Gosto dessa área e vale a pena superar a distância e todos os obstáculos para construir meu futuro”, comentou.

A mãe Eliane disse estar tranquila porque confia na maturidade da filha. “É muito importante que os pais dêem liberdade para os filhos escolherem seu caminho, sua profissão. A distância e o fato de estar num lugar totalmente desconhecido vão fazer com que minha filha se desenvolva mais rapidamente”, destacou.

O jovem Daniel Fonseca, 20 anos, está determinado a deixar o paraíso de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, para realizar o sonho de formar-se em Agronomia. Acompanhado pelo pai, ele esteve no Campus para efetivar a matrícula na segunda chamada do Sisu. “É a primeira vez que venho para o sul e que ficarei tão distante de casa. Espero me adaptar a tanta mudança. Com certeza esta experiência será muito importante para o meu futuro”, apontou.

Quem também trocou um clima quente e paradisíaco em busca de um curso superior numa instituição federal foi Mariana Albuquerque Veras, 27 anos, de Natal, Rio Grande do Norte. Matriculada no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do Campus, ela espera obter um crescimento interno e um grande aprendizado durante as aulas. Apesar de já conhecer o Rio Grande do Sul, Mariana está apreensiva quanto ao clima no inverno. “Acho que vai ser o principal desafio”, admitiu. Em contrapartida, achou o povo bastante hospitaleiro e acolhedor. “A região é linda, com muito verde. Gostei do lugar. Resolvi arriscar e estou pagando para ver, cheia de expectativas positivas”, admitiu.

Mudança radical será a do jovem Phelipe Vilar, de São Paulo capital. Disposto a trocar um cenário urbano, cheio de arranha-céus e com um trânsito intenso, por uma paisagem bem mais tranquila, de interior, com a agricultura como carro-chefe, Phelipe está ansioso para o início das aulas. “Mesmo morando num grande centro, sempre gostei de cuidar da natureza, de cultivar plantas e por isso optei por um curso nesta área”, contou. Apesar de ser a primeira vez que vai morar longe da família, o jovem acredita que suportará a saudade e as adversidades.



Laís Alves de Mattos Faria e a mãe Eliane. As duas percorreram muitos quilômetros de Barra do Pirai, estado do Rio de Janeiro, até Sertão para garantir a vaga conquistada no curso superior de Licenciatura em Ciências Agrícolas

O pai, Fabiano Coelho, também está confiante. Disse que o filho tem o exemplo do avô, professor da Universidade de São Paulo (USP), e de tios que batalharam por uma formação e hoje têm pleno êxito na carreira.

Desde o dia 31 de janeiro, Gabriela Marcilli de Rio Claro, São Paulo, está residindo nas proximidades do Campus, aguardando o início das aulas do curso de Zootecnia. Sem conhecer o sul e sem nem mesmo ter saído do estado antes, Gabriela não pensou duas vezes e garantiu logo sua vaga no curso, que diz ser sua vocação. “Gostei da região, aos poucos já estou me adaptando. Minhas expectativas quanto ao curso são as melhores. Optei pelo Campus Sertão por acreditar que uma cidade de interior teria mais esta característica agropecuária e um conhecimento maior na área”, falou.

O jovem Luiz Filipe Arruda Maciel, de 19 anos, residente em Belém do Pará, atravessou o país também atraído pela oportunidade de formar-se numa federal. Ele foi aprovado no Campus Sertão para o curso de Agronomia.

Após passar praticamente dois dias viajando, ele e o pai efetivaram a matrícula na segunda chamada do Sisu.

O pai Antonio Francisco Maciel gostou da região e se tranquilizou ao chegar ao sul. “As pessoas foram muito acolhedoras, por todos os lugares que passei. Confesso que estava apreensivo por não conhecer a região e por deixar meu filho sozinho num lugar tão distante, mas volto para casa tranquilo”, disse.

Luiz Filipe está empolgado com a vinda para o Rio Grande do Sul. “A oportunidade de conhecer outra cultura, outro clima, é maravilhosa. Esta experiência de vida aliada a formação acadêmica é única e muito importante para a carreira”, ressaltou.

A primeira colocada do curso superior de Tecnologia em Alimentos, único cujo ingresso não ocorreu através do Sisu, Daniele Bergmeier, 23 anos, chegou cedo para a matrícula e foi surpreendida com a notícia do primeiro lugar entre os candidatos.

Ela, que reside no próprio Distrito de Engenheiro Luiz Englert, em Sertão, até então não sabia sua classificação.

“Não tenho computador em casa e não consegui ver a lista dos aprovados, só fiquei sabendo que fui selecionada. Quase não acreditei. Estudei para fazer a prova do Enem, mas achava que não tivesse sido o suficiente, já que concluí o Ensino Médio há seis anos”, contou.

Daniela salientou que, apesar das dificuldades, nunca desistiu do sonho de formar-se num curso superior.

Enquanto não podia realizá-lo, fez o curso Técnico em Agroindústria e atualmente cursa o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, os dois no Campus Sertão.

“Moro a uns quatro quilômetros do Campus e vou a pé estudar. Enfrento chuva, barro, poeira, mas nunca pensei em desistir. Esta oportunidade através do Enem e da abertura de cursos superiores na Instituição eu não posso deixar de aproveitar”, reforçou.

A dica de Daniela para quem tem o mesmo sonho é persistir e estudar muito. “Claro que tudo o que conquistei devo aos meus pais, pelo apoio e incentivo que recebi deles sempre”, lembrou.

Após as três chamadas do Sisu ainda restaram vagas nos cursos superiores do Campus. A Instituição fez uma chamada pública no dia 23 de fevereiro com a presença dos candidatos inscritos na lista de espera e lançou um processo seletivo complementar, cujas inscrições vão até 4 de março e devem ser feitas diretamente na

## MATRÍCULAS MOVIMENTARAM CAMPUS



Matrícula dos aprovados no Processo Seletivo 2011/1 iniciou com reunião de pais e alunos

Entre os dias 25, 26 e 27 de janeiro foram efetivadas as matrículas dos aprovados no Processo Seletivo 2011/1 para o curso Técnico em Agropecuária nas modalidades integrado e subsequente ao Ensino Médio. Os aprovados foram divididos em grupos com data diferente para matrícula.

No início da manhã dos três dias, pais e alunos participam de uma reunião para orientações sobre a matrícula e sobre a permanência no Campus.

Nos dias 1º, 4, 8 e 21 de fevereiro foram realizadas as matrículas das chamadas sequentes para ingressos nos mesmos cursos.

Nos dias 25 e 26 de janeiro foi o período de matrícula para os aprovados no superior de Tecnologia em Alimentos, através da utilização da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). De 27 a 31 de janeiro efetuaram a matrícula os aprovados na primeira chamada do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação. As matrículas da segunda chamada ocorreram nos dias 8 e 9 de fevereiro e da terceira chamada entre os dias 15 e 16 de fevereiro.

Apesar de as aulas já terem iniciado, o Campus ainda se prepara para realização das matrículas dos classificados na lista de espera gerada pelo Sisu.

### I CICLO DE ESTUDOS DA DOCÊNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O Campus Sertão está promovendo o I Ciclo de Estudos da Docência da Educação Profissional e Tecnológica, voltado a professores e técnicos administrativos da Instituição. O primeiro encontro aconteceu na tarde de 18 de fevereiro, às 13h30min. A temática abordada no primeiro encontro foi: “Principais desafios do professor da educação profissional e tecnológica”, pelo Professor Josimar de Aparecido Vieira.

O ciclo se constituirá de seis encontros que serão realizados durante o ano de 2011. Em cada encontro será abordada uma temática relacionada com a Docência da Educação Profissional e Tecnológica por professores de diferentes instituições. Ao final desse Ciclo o participante receberá certificado de 24 horas como aperfeiçoamento profissional.

## VII DIA DE CAMPO



O Dia de Campo aconteceu nos dias 21, 22 e 23 de fevereiro

A VII edição do Dia de Campo reuniu 750 pessoas nos três dias que o evento foi realizado.

As principais estações foram sobre o rendimento de grãos em híbridos de milho precoce e superprecoce, sobre o projeto piloto de extensão do Campus “Horizontes da sustentabilidade: a força da organização”, sobre pastagens de verão para sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta e sobre higiene e qualidade do leite.

No primeiro dia (21/02) participaram os pais e alunos do primeiro ano do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Na terça-feira, dia 22, o Dia de Campo foi destinado aos alunos do curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio que iniciaram suas aulas e aos alunos do segundo e do terceiro ano do curso Técnico em Agropecuária na modalidade Integrado ao Ensino Médio que retornaram à instituição. Na quarta-feira, dia 23, foi a vez da comunidade regional participar do evento.

Para o aluno da primeira série do curso Técnico em Agropecuária ao Ensino Médio Lucas Dalastra, de Charrua, o Dia de Campo foi bastante proveitoso. “Eu aprendi sobre novas tecnologias, técnicas diferentes e novos híbridos e me atualizei para o início das aulas”, avaliou.

Marlene e Lairdes Muneroli, de Ibirapuitã, estiveram no Campus para deixar o filho que ingressou na primeira série do curso Técnico em Agropecuária e aproveitaram para participar do Dia de Campo.

“Achei muito interessante as estações sobre milho, muito úteis para mim”, destacou Lairdes. O casal estava apreensivo por ser a primeira vez que o filho ficará longe de casa. “A experiência será muito boa para ele e sabemos que a instituição tem um ótimo nível também, então estamos tranquilos apesar da falta que ele vai fazer em casa”, disse Marlene.

O agricultor e coordenador do Sutraf de Erebangó Leoniro Mazzucato destacou a importância de participar de eventos na área para atualização. “A gente que precisa enfrentar a tecnologia no dia-a-dia tem que sempre buscar novas informações. Os agricultores precisam se qualificar, acompanhar a evolução da tecnologia para sobreviver no campo”, apontou.

Jailton Trindade, que é de Sertão, sempre que pode participa dos dias de Campo realizados pela instituição. Nesta edição, o que mais o interessou foi o projeto do Campus “Horizontes da sustentabilidade: a força da organização” e a estação sobre higiene e qualidade do leite. “A cada ano o evento está melhor, com mais assuntos e novidades”, opinou.

**ESTAÇÕES**

A estação sobre o projeto piloto de extensão do Campus “Horizontes da sustentabilidade: a força da organização” contou com a exposição do professor Welington Zanini e dos agricultores sertanenses Paulo Londero e Renato Cecconello.

Conforme Zanini a agricultura pode melhorar escalas de serviços de crédito e isso dá sustentabilidade para a atividade agrícola. “Nossa proposta não é para uma cooperativa ou associação, mas para que os agricultores se organizem para garantir a sustentabilidade da produção, dos recursos naturais e da própria permanência no campo. Através de negociações coletivas, os produtores podem ganhar mais e ganhando mais, terão melhores condições de vida no campo, evitando a evasão”, explicou Zanini.

Para o agricultor Paulo Londero o projeto piloto é fundamental pelos benefícios que proporciona. “Além de ajudar os agricultores se unirem no trabalho rotineiro, proporciona ganhos financeiros, o que incentiva nos incentiva a continuar”, destacou.

O projeto é desenvolvido pelos professores e acadêmicos dos cursos de Agronomia e Tecnologia em Agronegócio há oito meses na comunidade de Nossa Senhora Aparecida em Sertão e conta com a participação de 15 agricultores.

O rendimento de grãos em híbridos de milho precoce e superprecoce avaliados no Campus foi apresentado numa estação coordenada pelo professor Fernando Machado dos Santos e pelos estagiários do setor de Agricultura II do Campus. A pesquisa teve como base o Dia de Campo de 2010 e avaliou híbridos de milho comercializados e indicados para o cultivo na região das empresas: Agrocere, Agroeste, Balú, Biogene, Biomatrix, Dekalb, Fundacep, Geneze, Pioneer e Syngenta. Foram avaliados 18 híbridos de ciclo precoce e 12 de ciclo superprecoce.

Os que apresentaram maior rendimento no ciclo superprecoce foram os híbridos de fórmula TL, BG 7051H, DKB 240 YG e AS 1551 YG, cujos resultados foram: 12.310, 11.703, 11.530 e 11.215 quilos por hectare, respectivamente.

Já o resultado da pesquisa no ciclo precoce apontou rendimento maior dos híbridos P32R48Y, P30F53H, AG 8021 YG, DKB 240 YG, P30F36Y E DKB 245, os quais apresentaram produtividade de quilos por hectare de: 12.998, 11.643, 11.612, 11.605, 11.584 e 11.503, respectivamente.

Segundo o professor Fernando Machado dos Santos a pesquisa realizada é de grande relevância, pois contribui para uma escolha mais acertada do híbrido para obter uma produtividade maior.



Evento reuniu cerca de 750 pessoas

“É fundamental que este trabalho tenha continuidade para que possamos construir um banco de dados para consulta dos agricultores. São informações muito importantes para o planejamento da produção”, disse. A pesquisa foi conduzida pelo professor Fernando, com a colaboração das professoras Fernanda Alves de Paiva e Juliana dos Santos e dos servidores Valdir Schafer e Harvey Silva Ramos e dos estagiários do setor.

A estação a cargo da Embrapa Trigo tratou de pastagens de verão para sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta, um projeto que consiste numa tecnologia que permite a produção de grãos, carne, leite, fibras, energia e madeira numa mesma área. A estação ficou sob a coordenação do pesquisador da Embrapa Trigo Henrique Pereira dos Santos.

Na estação da Emater, os participantes do Dia de Campo receberam orientações e dicas sobre a higiene e a qualidade do leite para adequarem-se a normativa 51, do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que determina um rigor maior a atividade leiteira. Coordenaram a estação os Técnicos Derli Dalastra, Marcos Antonio Gobbo e Renato Mores.

Além destas quatro, o público conferiu as estações das empresas patrocinadoras do evento: Adubos Coxilha, Agrocere, Dekalb, BioGene, Biomatrix, Syngenta, Sementes Balu, Agroeste, Prezzotto Sementes, Nidera, Dow AgroSciences, Fundacep, Fundação Pró-Sementes e Drakkar Solos. Nestas estações as empresas apresentaram seu portfólio, com técnicas e produtos comercializados. Outra estação demonstrativa de culturas de soja, coordenada pelo professor do Campus Sergiomar Theisen, também integrou o evento. O VII Dia de Campo do Campus Sertão contou com o apoio da secretaria municipal de Agricultura de Sertão, da Cotrigo, da Emater/RS e da Embrapa Trigo.